



A equipe do Parque Ecológico “Dr. Antonio Teixeira Vianna” de São Carlos, coordenada pelo administrador e biólogo Fernando S. Magnani, realizou na manhã desta quarta-feira (18), o procedimento de soltura de uma fêmea adulta de Lobo Guará, que estava no Parque desde o dia 8 de novembro, se recuperando de um sério ferimento numa das patas traseiras.

O animal, que tem entre dois e quatro anos, foi solto com o apoio da Polícia Ambiental, autoridade em manejo de fauna em vida livre, em área de preservação de Itirapina, bem próxima à região onde o animal foi capturado pelo Corpo de Bombeiros de São Carlos. Para Fernando, de volta à natureza, a fêmea poderá cumprir seu papel ecológico, principalmente por ser uma jovem que certamente terá filhotes em breve. “Além de lazer e educação ambiental, o Parque Ecológico de São Carlos participa ativamente dos programas de conservação das espécies ameaçadas, com as reproduções em cativeiro e recuperação de animais da região, que são resgatados e liberados novamente para a natureza”.

Segundo dados do próprio Parque, de janeiro a novembro de 2013, foram atendidos 205 animais resgatados pela Polícia Militar Ambiental e Corpo de Bombeiros. Aproximadamente 60% deles voltaram para a natureza e os demais, sobreviventes, passaram a viver no Parque Ecológico ou foram entregues à Secretaria do Estado de Meio Ambiente.

Os procedimentos para a soltura da loba começaram na segunda-feira (16), quando o animal

foi sedado, microchipado e teve retirado material, como sangue e pelo, para registro científico. “A microchipagem serve como registro do animal. Se em algum momento tivermos contato com ela novamente, pela leitura do microchip, saberemos sua história. Já a coleta do material biológico faz parte de um “Programa de Conservação de Predadores” da Universidade Federal de São Carlos / Ciências Biológicas, com o qual colaboramos há muitos anos”, explicou Fernando.

Segundo os veterinários do Parque, o ferimento na pata traseira da loba possivelmente foi feito por mordida de outro lobo ou cachorro, e estava totalmente aberto, infeccionado, com miíase (bicheira) e com parte do osso exposto. Devido à infecção adiantada, o animal teve de passar por procedimentos veterinários de limpeza todos os dias, durante os 20 primeiros dias, manejo que envolveu no mínimo três funcionários. “A Prefeitura, por meio do Parque Ecológico, assumiu todos os custos de mão de obra e de medicamentos para salvar o animal. Devolvê-lo à natureza é nosso presente de Natal, o produto do nosso trabalho e nossa contribuição”, acrescentou o administrador.

O Parque Ecológico Municipal é aberto para visitação pública de terça-feira a sábado, das 08h00 às 16h30, domingo, das 08h00 às 17h30, telefones 16-33614456 / 33612429 ou pesc@pesc.org.br.

(18/12/2013)

{gallery}dezembro_2013/lobo-18-12-2013{/gallery}